



PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Disciplina: Tópicos Especiais em Serviço Social: instrumentos e técnicas em Serviço Social

Código: DSS7183 **Pré-requisito:**

Turmas: DSS 05309 **Fase:** Semestre: 2019.1

Professor (a): Hélder Boska de Moraes Sarmento

Carga horária: 72 horas 04 créditos - optativa

Horário: 4ª feiras - matutino – 08:20 / 11:50

2. Ementa

Estudo de aspectos históricos e dos fundamentos teórico-metodológicos do instrumental-técnico em Serviço Social. O debate entre concepções e tendências acerca dos instrumentos e técnicas em Serviço Social. Conhecimentos, habilidades e competências técnicas e políticas no exercício profissional.

3. Objetivos

3.1. Geral: Desenvolver análise crítica e habilidades para apropriação das competências sobre o instrumental-técnico construído pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos históricos e teórico-metodológicos.

3.2. Específicos:

- Desenvolver leitura crítica da apropriação histórica do instrumental-técnico pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos teórico-metodológicos.
- Refletir sobre a atualidade do instrumental-técnico da profissão, suas concepções e tendências diante das atuais demandas sócio ocupacionais.
- Construir conhecimentos e habilidades na utilização de instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social

4. Conteúdo Programático

Unidade I: Instrumentos e Técnicas em Serviço Social e seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos

As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão. O debate sobre a técnica e a política. O exercício profissional e o espaço sócio-institucional.

Bibliografia básica

TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In *Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social*, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42. Texto da visita com donzelot



Texto sobre algoritmo

Texto de Heidegger

Texto de cury, Saviani e ... pedagoga

Meu texto do cres MG

RIOS técnica e política

Unidade II: Instrumentos e Técnicas e demandas sócio-ocupacionais

Tecnicismo, burocracia e reflexão crítica no cotidiano. Políticas Públicas, normas operacionais, protocolos e parâmetros profissionais para a profissão. Necessidades e demandas sócio-ocupacionais por instrumentos e a afirmação de direitos sociais.

Bibliografia básica

Meu texto do cres MG

SANTOS, C. M. FILHO, R. S. A Dimensão técnico-operativa do Serviço Social: questões para reflexão. SANTOS, C. M. BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 3º ed. São Paulo, Cortez, 2017. p. 07-47.

Claudia mônica artigo sobre concepções.

Parâmetros

Protocolos (saúde, assistência e previdência)

5. Procedimentos metodológicos

Aulas expositivas tendo como base a bibliografia indicada. Para estas aulas a leitura previa dos textos é fundamental para reflexão crítica e participação. O diálogo entre estudantes e professores é condição para a dinâmica das aulas. Pretende-se ao longo do semestre a realização de atividades em sala e extra-sala para realização de seminários e oficinas que possam ampliar o aprofundamento teórico e metodológico sobre a realidade da formação e exercício profissionais e do mercado de trabalho. Em algumas situações específicas pretende-se utilização de vídeos e seminários previamente acordado com a turma.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.



6. Avaliação:

A avaliação está concebida como processual durante o semestre e será composta de 02 (dois) momentos, sendo 01 (uma) prova e 01 (um) trabalho. Todas as avaliações serão definidas com a turma e terão valor 10,0 que serão somadas e divididas pelo número de atividades programadas. Os critérios qualitativos compreendem capacidade de apreensão dos conteúdos, análise crítica, sequência lógica das ideias e articulação dos assuntos, relação dos conteúdos com a realidade local, regional e nacional. E os critérios quantitativos serão contabilizados como frequência e assiduidade, entrega das avaliações, realização dos exercícios individuais e em grupos.

Para o/a aluno/a que estará em recuperação será realizada uma avaliação escrita e sem consulta sobre o conteúdo ministrado durante o semestre.

O desempenho acadêmico dos estudantes será avaliado considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar/Seção I - da Resolução 017/CUn/1997.

8. Referências Complementares

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. ALENCAR, Mônica Maria Torres de Alencar. *Serviço Social: trabalho e Políticas públicas*. São Paulo: Saraiva, 2011 (p. 141-171).

CFESS. Assistente Social: profissional de luta, profissional presente! In *É Notícia*, boletim anual conjunto CFESS/CRESS. Ano 1, edição nº1, maio 2015, Brasília, DF. <http://www.cfess.org.br/arquivos/JornalConjuntoCFESS-CRESS-PrimeiraEdicao.pdf>

COELHO, Marilene. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.23-43).

FORTI, V. & GUERRA, Y. "Na prática a teoria é outra?" in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.3-21).

IAMAMOTO, Marilda. Competência e Formação Profissional. In IAMAMOTO, M. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos*. São Paulo, Cortez, 1992, p. 182-192.

NETTO, J. P. & FALCÃO, M. C. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo, Cortez, 1987.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. São Paulo, Cortez, 1993.

ROVAI, Esméria. (org.) *Competência e competências: contribuição crítica ao debate*. São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010.

TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In *Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social*, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.



7. Cronograma

Data	Conteúdo	Referências
13/03	Apresentação da disciplina, plano de ensino e relação didático-pedagógica	
20/03	Unidade I - Instrumentos e Técnicas em Serviço Social e seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos	
27/03		
03/04		
10/04		
17/04		
24/04	Avaliação da primeira unidade. (prova)	
01/05	Feriado – dia do Trabalhador	Feriado
08/05		
15/05	Unidade II: Instrumentos e Técnicas e demandas sócio-ocupacionais	
22/05		
29/05		
05/06		
12/06		
19/06		
26/06		
03/07	Avaliação Final: entrega trabalho escrito sobre sistematização dos diálogos e seminário dos grupos.	
10/07	Recuperação	
	(10/12) Término do prazo para a entrega das notas finais pelos docentes aos departamentos de ensino referentes às avaliações dos alunos	

Estudo de aspectos históricos e dos fundamentos teórico-metodológicos do instrumental-técnico em Serviço Social.

-Desenvolver leitura crítica da apropriação histórica do instrumental-técnico pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos teórico-metodológicos.

O debate entre concepções e tendências acerca dos instrumentos e técnicas em Serviço Social.

-Refletir sobre a atualidade do instrumental-técnico da profissão, suas concepções e tendências diante das atuais demandas sócio ocupacionais.



Conhecimentos, habilidades e competências técnicas e políticas no exercício profissional.

-Construir conhecimentos e habilidades na utilização de instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social

Unidade I: Instrumentos e Técnicas em Serviço Social e seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos

As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão. O debate sobre a técnica e a política. O exercício profissional e o espaço sócio-institucional.

Bibliografia básica

Rosa predes temporalis

Texto da visita com donzelot

Texto sobre algoritmo

Texto de Heidegger

Texto de cury, Saviani e ... pedagoga

Meu texto do cres MG

RIOS técnica e política

Unidade II: Instrumentos e Técnicas e demandas sócio-ocupacionais

Tecnicismo, burocracia e reflexão crítica no cotidiano. Políticas Públicas, normas operacionais, protocolos e parâmetros profissionais para a profissão. Necessidades e demandas sócio-ocupacionais por instrumentos e a afirmação de direitos sociais.

Bibliografia básica

Meu texto do cres MG

Claudia mônica artigo e livro

Paranmetros

Protocolos (saúde, assistência e previdência)



BAPTISTA, M. V. Prática Social/Prática Profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. BAPTISTA, M. V. & BATTINI, O. *A Prática Profissional do Assistente Social*. São Paulo, Veras/CNPq, 2010, p. 13-27.

TRINDADE, Rosa Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M. BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 2ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013, p. 69-102.

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Instrumental Técnico e o Serviço Social. In: SANTOS, C. M. BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 2ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013, p. 103-120.

GUERRA, Y. A. D.. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. *Capacitação Em Serviço Social e Política Social*, v. 4, p. 53-63, 2000.

SOUZA, Rosany B. e AZEREDO, Verônica G. O Assistente Social e a Ação Competente: a dinâmica cotidiana. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 80. São Paulo, Cortez, 2004, p. 48-58.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo, Cortez, 2001, p. 93-109.

CHAUI, M. O. O discurso competente. In: *Cultura e democracia, o discurso competente e outras falas*. São Paulo, Cortez, 1993, p. 15-25.